

Exame Final Nacional de História A

Prova 623 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2023

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(D)	(A)	14
2.	(A)	(B)	14

GRUPO II

1. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- conceção absoluta do poder régio, segundo a qual o rei governava a título pessoal (OU de forma autocrática), concentrando em si todos os poderes políticos do Estado: «a lei não podia ser a vontade arbitrária de nenhum homem» OU «O despotismo oprimiu-nos durante muito tempo»;
- origem divina (OU providencialista) do poder régio, segundo a qual o rei governava em nome de Deus (OU apenas a Deus prestava contas da sua governação), conferindo-lhe legitimidade para submeter todos à sua autoridade: «a ignorância e a superstição favoreceram o despotismo»;
- controlo social e das mentalidades exercido pela Igreja (OU pelo clero) enquanto mediadora entre Deus e os homens, contribuindo para perpetuar a estratificação tripartida da sociedade (OU a estrutura social e política do Antigo Regime): «a ignorância e a superstição favoreceram o despotismo» OU «[era] necessário purgar a religião dos seus abusos» OU «o fanatismo religioso devastou o mundo»;
- sociedade organizada em ordens (OU estados) sujeitos a uma rígida hierarquia que distinguia grupos privilegiados e não privilegiados, evidenciando a desigualdade jurídica OU a existência de estatutos jurídicos próprios: «As distinções políticas humilharam-nos» OU «Leis injustas sobrecarregaram-nos».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas características do modelo sociopolítico do Antigo Regime.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas e, de forma incompleta, uma outra crítica.	9
	2	• Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas características solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das características solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, características do modelo sociopolítico do Antigo Regime.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas características solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

2. Versão 1 – II e V; Versão 2 – I e III **14 pontos**

3. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- **[direitos individuais]** enquanto no **documento 1** – perspetiva de Pierre-Victor Malouet – se defende uma sociedade em que se aceita como natural a desigualdade social, assente na propriedade (OU na riqueza), da qual resultam as desigualdades políticas: «existem, portanto, distinções políticas, desigualdades de facto e de direito numa sociedade» OU «representantes [...] escolhidos entre os proprietários»; no **documento 2** – perspetiva de Robespierre – defende-se a aplicação dos direitos naturais (OU do princípio da igualdade), que asseguram a todos o exercício pleno da cidadania: «Qual é o fim para onde tendemos? O pacífico gozo [...] da igualdade» OU «o reinado dessa justiça eterna cujas leis estão gravadas [...] no coração de todos os homens» OU «que as distinções não nasçam senão da própria igualdade»;

- **[modelo de regime político]** enquanto no **documento 1** se defende um regime de monarquia constitucional, no qual a autoridade régia é regulamentada por uma Constituição (OU limitada pelo princípio da separação dos poderes): «o governo monárquico [...] é o único que pode assegurar a liberdade e a prosperidade» OU «Quero um chefe único, um monarca que comande, que governe de acordo com leis fundamentais»; no **documento 2** defende-se um regime republicano, enquanto expressão do exercício da democracia, governando para o bem comum: «Queremos substituir [...] todos os vícios e todos os ridículos da monarquia por todas as virtudes e todos os milagres da república.» OU «o governo democrático ou republicano: essas duas palavras são sinónimas» OU «submeter [...] todas as paixões privadas à paixão geral do bem público»;
- **[participação política dos cidadãos]** enquanto no **documento 1** se defende que a participação política num sistema representativo deve circunscrever-se aos cidadãos proprietários (OU aos detentores de maior poder económico), através do sufrágio censitário: «representantes do povo [...], escolhidos entre os proprietários»; no **documento 2** defende-se o princípio iluminista da soberania popular, através do exercício do sufrágio universal OU da democracia direta: «o povo soberano, guiado por leis que são obra sua, faz por si mesmo tudo o que pode fazer bem» OU «nos princípios do governo democrático [...] deveis procurar as regras da vossa conduta política» OU «Só na democracia é que o Estado é verdadeiramente a pátria de todos os indivíduos que o compõem» OU «uma autoridade primeira constituída pelo povo»;
- **[carácter transformador da revolução]** enquanto no **documento 1** se defende que o radicalismo dos processos revolucionários constitui um fator desestruturante da ordem social e política estabelecida: «a revolução desastrosa do nosso tempo» OU «a revolução francesa [...] subverte as leis, os costumes, a religião e toda a autoridade legal» OU «o furor dos clubes organizados [...] é um incêndio que ameaça toda a Europa [...] e os princípios fundamentais de todas as sociedades»; no **documento 2** defende-se a necessidade da violência revolucionária para que se opere a transformação completa da ordem política e social vigente: «para fundar e para consolidar entre nós a democracia, [...] é preciso terminar a guerra da liberdade contra a tirania» OU «para fundar e para consolidar entre nós a democracia, [...] é preciso [...] atravessar felizmente as tempestades da revolução» OU «consolidar entre nós a democracia, [...] tal é o objetivo do sistema revolucionário que haveis organizado.»

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Identificação e Comparação			14 pontos
B – Documentos			4 pontos
C – Comunicação			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Identificação e Comparação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre as transformações políticas em curso na França revolucionária, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem. 	14
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem e, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. 	10
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. 	7
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a um aspeto em que se opõem. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica aspetos em que as duas perspetivas se opõem, sem fazer uma comparação explícita. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. 	4
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar um dos aspetos em que as duas perspetivas se opõem, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes dos dois documentos para fundamentar os dois aspetos em que as duas perspetivas se opõem. 	2
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

GRUPO III

1. **20 pontos**

Tópicos de resposta:

- quebra na produção devido à acumulação de *stocks* (OU à falência de bancos OU à contração dos fluxos comerciais), originando uma recessão económica de consequências sociais devastadoras: o índice da produção industrial nos EUA diminuiu de 111,7, em 1929 para 60,4, em 1932 OU o índice do PIB dos EUA diminuiu de 106,1, em 1929, para 74,7, em 1933;

- conjuntura de deflação (OU redução geral dos preços) devido à crise de superprodução (OU à acumulação de *stocks*), que, conduzindo à contração dos lucros das empresas, provoca a queda dos salários OU despedimentos: entre 1929 e 1933, o índice de preços diminuiu de 100 para 75,2;
- aumento do desemprego devido à falência de empresas (OU à crise no sector agrícola) provocada pela quebra na produção, generalizando as situações de miséria (OU o empobrecimento) OU desencadeando conflitualidade social: entre 1929 e 1933, a taxa de desemprego nos EUA aumentou de 3,1% para 24,7%;
- contração do comércio internacional devido à retração da procura de produtos industriais (OU de matérias-primas) OU à adoção de medidas protecionistas, mundializando as consequências socioeconómicas da crise: as exportações dos EUA diminuíram de 5,3 mil milhões de dólares, em 1929, para 1,6 mil milhões, em 1932;
- crescimento da despesa pública resultante da implementação de políticas estatais intervencionistas (OU do *New Deal*) com o objetivo de relançar o crescimento económico OU para apoiar os trabalhadores: aumento da despesa pública nos EUA de 3,0 mil milhões de dólares, em 1928, para 4,6 mil milhões, em 1933.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, duas consequências socioeconómicas da crise de 1929.	12
	3	• Explícita, de forma completa, uma das consequências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra consequência.	9
	2	• Explícita, de forma completa, uma das consequências solicitadas. OU • Explícita, de forma incompleta, as duas consequências solicitadas.	6
	1	• Explícita, de forma incompleta, uma das consequências solicitadas. OU • Identifica, sem explicitar, consequências económicas da crise de 1929.	3
B – Documentos	2	• Integra informação relevante do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra informação relevante do documento para fundamentar uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, informação relevante do documento para fundamentar as consequências críticas solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. E/OU • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

Tópicos de resposta:

- necessidade de intervenção (OU regulação) do Estado nas atividades económicas (OU financeiras) com medidas para relançar a produção (OU outro exemplo), considerando a incapacidade de autorregulação da economia capitalista evidenciada com a crise de 1929: «A América não esquecerá [...] que o resgate não foi uma mera tarefa partidária. Foi uma preocupação de todos nós.» OU «[O] ritmo frenético da civilização moderna criou-nos [...] problemas novos que têm de ser resolvidos» OU «o cidadão americano só podia apelar para o poder organizado do governo» OU «O colapso de 1929 revelou o despotismo pelo que era. A eleição de 1932 foi o mandato do povo para lhe pôr termo.»;
- defesa do papel do Estado como agente económico, através do lançamento de campanhas de obras públicas (OU outro exemplo), combatendo o desemprego resultante do colapso económico provocado pela crise de 1929: «Seremos uma nação medíocre [...] se nos revelarmos incapazes de dissipar entre os desempregados [...] o receio de não passarem de pesos mortos neste mundo.»;
- promulgação de legislação laboral (OU de medidas de proteção do trabalho), como a fixação de um salário mínimo (OU outro exemplo), protegendo os trabalhadores de condições laborais desreguladas: «As horas de trabalho de homens e mulheres, os salários que recebiam, as condições do seu trabalho, saíram do controlo do povo e foram impostas por esta nova ditadura industrial.» OU «Um pequeno grupo concentrara nas suas mãos um controlo quase absoluto sobre [...] a vida de outras pessoas.»;
- implementação de medidas de proteção social (OU criação de um Estado-Providência), com a criação do subsídio de desemprego (OU outro exemplo) para garantir bem-estar económico a todos os cidadãos, procurando corrigir o individualismo associado ao capitalismo liberal: «a igualdade política que havíamos conquistado não fazia sentido perante a desigualdade económica» OU «o governo de uma civilização moderna tem obrigações imprescindíveis para com os seus cidadãos, entre as quais se contam a proteção da família e do lar» OU «o governo de uma civilização moderna tem obrigações imprescindíveis para com os seus cidadãos, entre as quais se contam [...] o auxílio às vítimas do infortúnio» OU «uma guerra contra a carência, a miséria e a destruição económica».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		12 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		2 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa à implementação de medidas intervencionistas para solucionar os problemas que haviam conduzido à Grande Depressão. 	12
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento. 	9
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma completa, um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, os dois argumentos solicitados. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Expõe, de forma incompleta, um dos argumentos solicitados. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	2
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. <p style="text-align: center;">E/OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **14 pontos**

Versão 1: **(a) → (3); (b) → (1); (c) → (1); (d) → (2);**

Versão 2: **(a) → (1); (b) → (3); (c) → (2); (d) → (3);**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	10
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

4. 14 pontos

Versão 1: (a) → (1); (3); (7) (b) → (4); (6) (c) → (2); (5)

Versão 2: (a) → (2); (4); (5) (b) → (1); (3) (c) → (6); (7)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	14
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	10
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

Nota – Caso o aluno associe o mesmo número a mais do que uma alínea, ainda que uma associação possa estar correta, esta não é considerada para efeitos de classificação.

GRUPO IV

1. 14 pontos

Versão 1: (D); (B); (C); (A)

Versão 2: (B); (D); (A); (C)

2. 22 pontos

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

A política colonial entre o segundo pós-guerra e o fim do Estado Novo

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- relevância da ideologia colonial no discurso (OU na propaganda) nacionalista do regime, acentuando-se o papel civilizador (OU evangelizador OU a missão providencialista) empreendido pelos portugueses nos territórios coloniais;
- manutenção do Império colonial, ideologicamente legitimada com base na singularidade (OU na benignidade) da colonização portuguesa, de acordo com a teoria lusotropicalista OU num contexto internacional marcado pela defesa do direito dos povos à autodeterminação (OU pelo início dos processos de descolonização);
- alteração jurídica do estatuto de colónias para «provincias ultramarinas» através da revogação do *Acto colonial*, com o objetivo de apresentar Portugal como Nação multirracial e pluricontinental OU de manter intacto o Ultramar português OU para acentuar a ideia de um «Estado unitário»;
- valorização económica dos territórios coloniais nos planos de fomento, a partir da década de 1950, com o aumento dos investimentos (OU com o desenvolvimento de infraestruturas OU outro exemplo) e com o incentivo à fixação de colonos brancos;
- recusa em reconhecer a legitimidade (OU rejeição das propostas de negociação) dos movimentos nacionalistas (OU de libertação) constituídos nos territórios coloniais, conduzindo ao desenrolar da luta armada a partir de 1961;
- intensificação do fomento económico durante a guerra colonial, considerando a necessidade de fortalecer a presença da metrópole e de legitimar internacionalmente a posse dos territórios ultramarinos;
- confronto no seio do regime entre uma tese integracionista, que defendia os territórios coloniais como parte integrante de Portugal, e uma tese federalista, que defendia a constituição de uma federação de Estados autónomos;

- fracasso da tentativa reformista de Marcello Caetano de alteração do estatuto das colónias, no sentido de uma autonomia progressiva (OU de acordo com a teoria federalista), face à oposição dos sectores ultraconservadores do regime OU suscitando a crítica de sectores da oposição democrática (OU dos católicos progressistas);
- impasse militar numa guerra travada em três frentes (OU em Angola, Moçambique e Guiné), no quadro de uma crescente condenação (OU isolamento) internacional do regime OU do reconhecimento pela ONU da declaração unilateral de independência pela República da Guiné-Bissau;
- divisões e descontentamento no seio dos militares, evidenciadas na publicação do livro *Portugal e o Futuro*, pelo general António de Spínola, que defende uma solução política para a guerra colonial.

2.º Tópico de orientação

A descolonização no contexto das opções políticas do Movimento das Forças Armadas

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- defesa, no programa do MFA, de uma política ultramarina que conduzisse ao fim da guerra colonial e a uma solução política para o conflito, no quadro da rutura decorrente da Revolução do 25 de Abril;
- divergências no MFA e no país quanto à situação das colónias, com o confronto entre as teses federalistas de Spínola e as teses da independência imediata defendidas por outros sectores do MFA;
- intensificação de fortes pressões internas para uma descolonização rápida, através de manifestações populares (OU de partidos de esquerda) de apoio ao regresso imediato dos soldados;
- reconhecimento do direito dos povos coloniais à autodeterminação, consagrado na *Carta das Nações Unidas* (OU respeitando as sucessivas resoluções da ONU que intimavam Portugal a descolonizar OU em resultado de contínuas pressões internacionais pela ONU e pela OUA), com a aprovação da Lei 7/74;
- reconhecimento da legitimidade política dos movimentos nacionalistas (OU dos respetivos líderes), considerados os representantes legítimos dos seus povos, conduzindo à suspensão dos combates OU à abertura de negociações;
- assinatura de acordos que institucionalizam a transferência de poderes para os movimentos nacionalistas, estipulando a formação de governos de transição OU garantindo a segurança dos portugueses residentes nas colónias;
- dificuldades de Portugal, após a suspensão dos combates e as negociações entre o novo regime e os movimentos nacionalistas, em fazer cumprir os acordos de transição para a independência OU para interferir nos conflitos armados entretanto surgidos em algumas das ex-colónias OU em salvaguardar os interesses dos portugueses residentes nas ex-colónias;
- retorno significativo, e em condições precipitadas, de milhares de portugueses fugidos dos conflitos político-militares nas ex-colónias (OU da situação mais complicada em Angola, com a organização de uma «ponte aérea»);
- integração dos «retornados» na sociedade portuguesa através da criação do Instituto de Apoio ao Retorno de Nacionais (OU IARN), com o objetivo de facilitar o acolhimento dos portugueses das ex-colónias.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação respeitantes ao tema **A «África portuguesa» e a descolonização: a questão colonial na transição da ditadura para a democracia**, explorando, pelo menos, duas das linhas de análise seguintes, ou outras consideradas relevantes:

- relação entre a política de fomento colonial e o esforço de integração dos colonos na sociedade portuguesa após as independências;
- relação entre o prolongamento e o impasse da guerra colonial e a formação do Movimento das Forças Armadas;
- relação entre o triunfo da tese independentista no pós 25 de Abril e o contexto internacional favorável à autodeterminação dos povos;
- relação entre o reconhecimento da legitimidade dos movimentos nacionalistas e a luta armada travada pela independência.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none">– defesa do império colonial: representação, com a bandeira nacional, dos territórios portugueses em África;– dimensão propagandística do império: cartaz de propaganda nacionalista que pretende demonstrar a grandeza do país;– legitimação histórica da colonização portuguesa: representação de uma caravela OU de um padrão OU das rotas marítimas de exploração do litoral africano;– carácter pluricontinental e multiétnico de Portugal: a afirmação «Povo português é povo africano» OU representação da união entre os portugueses de origem europeia e africana.	1.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none">– fomento económico nas colónias: aumento significativo do fluxo de passageiros para as colónias desde o fim dos anos 40 OU o fluxo de passageiros para as colónias atinge o seu pico e mantém-se elevado ao longo de toda a década de 50;– eclosão da guerra colonial: saldo do movimento de passageiros negativo em 1961, refletindo o clima de insegurança OU queda acentuada no movimento de passageiros para Angola em 1961, onde se inicia o conflito;– reforço do fomento económico e colonizador: retoma do movimento de passageiros para as colónias a partir de 1962.	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– impacto do 25 de Abril: saldo negativo no movimento de passageiros para as colónias em 1974;– incerteza quanto ao futuro político das colónias: saldo negativo no movimento de passageiros para as colónias em 1974.	2.º Tópico de orientação

(continua)

(continuação)

Documento 3	<ul style="list-style-type: none">– defesa do império num contexto de pressão política internacional: «deveríamos ter reconhecido esse direito [à autodeterminação], logo que a comunidade internacional o definiu» OU «Resistimos demais» OU «a ONU, sempre que fala em autodeterminação, associa-lhe a palavra independência»;– movimentos de libertação colonial: «em Moçambique [...] existe [...] um movimento de libertação» OU «[Em Angola] Há três movimentos de libertação»;– prolongamento da guerra colonial: «uma guerra estúpida, longa e atroz»;– divergências internas face à questão colonial: «existência de correntes que queriam a aceleração do processo e de outras que queriam que ela durasse eternamente» OU «o livro do general Spínola, um livro extraordinário que tem, evidentemente, de ser colocado na sua época»;– independência unilateral da Guiné-Bissau: «É uma República reconhecida por quase 90 países»;– defesa de uma solução política para a guerra colonial: «o livro do general Spínola, um livro extraordinário».	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– defesa pelo MFA de uma solução política para a guerra colonial: «Este [Programa do MFA] não referia o princípio da autodeterminação, declarando apenas que a solução das guerras no Ultramar era política e não militar.»;– divisões no MFA face à questão colonial: «[O] Programa do MFA [...] não referia o princípio da autodeterminação» OU «[N]a primeira interpretação do Programa do MFA, quando se referia [...] que o problema ultramarino deveria ser resolvido pela Nação, muita gente [...] interpretou essa referência no sentido de que estaria prevista, em princípio, uma consulta direta à Nação»;– reconhecimento dos movimentos de libertação: «A legitimidade revolucionária é [...] uma fonte de legitimidade» OU «Seríamos [...] nós o último Governo [...] com autoridade moral para recusar a legitimidade aos movimentos [...] que se nos opõem.» OU «podemos dizer que Guiné e Moçambique já se autodeterminaram pela via revolucionária»;– reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação: «o reconhecimento do direito [à independência] surgiu na hora exata» OU «Foi-se, portanto, para a fórmula das resoluções das Nações Unidas.»;– estabelecimento de negociações: «A transferência total de poderes não deve [...] ser imediata, no interesse das duas partes.» OU «Tudo o que se faz precipitadamente, em geral, faz-se mal.»;– proteção dos interesses da população branca: «existe [...] um vasto grupo europeu que é necessário tomar em conta»;– problemas políticos nos novos Estados: «O caso de Angola parece-me mais difícil. Há três movimentos de libertação [...] que conflituam um pouco uns com os outros.».	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

A – Identificação e Explicação 10 pontos
 B – Articulação temática e Organização 6 pontos
 C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	10
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos de um dos tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos 2 elementos de outro tópico OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma incompleta, pelo menos 4 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, apresentando algumas imprecisões. 	5
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, elementos de apenas um dos tópicos de orientação, podendo apresentar, de forma incompleta, um elemento de outro tópico OU identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões. 	3
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando, pelo menos, duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma pertinente e clara, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma das linhas de análise. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, evidenciando, de forma superficial, a relação entre os elementos apresentados para os tópicos de orientação, explorando uma ou duas linhas de análise. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pouco pertinente e com falhas, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
3.	(C)	(B)	14
4.	(A)	(D)	14
5.	(D)	(C)	14

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	II	II	III	III	III	III	IV	IV	IV	
	1.	1.	3.	1.	2.	3.	4.	1.	2.	5.	
Cotação (em pontos)	14	20	20	20	20	14	14	14	22	14	172
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I										Subtotal
	2.										
	Grupo II										
	2.										
Grupo IV											
	3.	4.									
Cotação (em pontos)	2 x 14 pontos										28
TOTAL											200